

REVISTA DE

BRAGANÇA

FEV | 2026 | ANO 01 | Nº 02

INDEPENDÊNCIA INEGOCIÁVEL

MPSP

Em entrevista exclusiva, promotor Rogério Filócomo destaca papel do Ministério Público na defesa do cidadão de bem

POLÍTICA CEI DA CÂMARA INVESTIGA UTILIZAÇÃO DE ATERRO CLANDESTINO



Tarcio Cacossi (Editor)

CARTA AO LEITOR

O pluralismo editorial e a independência da imprensa

A segunda edição da **Revista de Bragança** chega ao público com um sentimento que nos honra e, ao mesmo tempo, amplia nossa responsabilidade: a certeza de que o caminho escolhido é o correto. Desde o lançamento da primeira edição, recebemos manifestações positivas e elogios vindos das mais diversas correntes políticas da cidade — um reconhecimento que ultrapassa preferências ideológicas e reafirma aquilo que sempre foi nosso compromisso central: a credibilidade construída por meio do jornalismo sério, responsável e aberto ao diálogo.

Em tempos de polarização e de opiniões cada vez mais aceleradas, manter o equilíbrio editorial não é tarefa simples. O pluralismo exige escuta, rigor e, sobretudo, independência. Esse desafio se torna ainda maior em uma cidade do interior, onde as relações são próximas, os vínculos pessoais se cruzam e a pressão por posicionamentos imediatos muitas vezes tenta substituir a reflexão. Ainda assim, acreditamos que é justamente nesse contexto que o jornalismo profissional demonstra sua relevância: ao promover o debate construtivo, garantir espaço para diferentes visões e oferecer informação qualificada para que o leitor forme sua própria opinião.

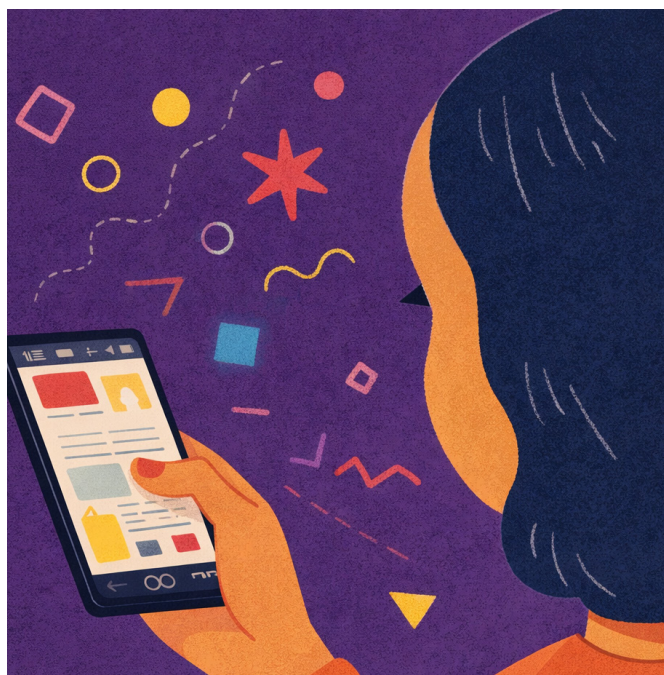
Nesta edição, reafirmamos esse compromisso ao

trazer como matéria de capa uma entrevista exclusiva com o promotor de Justiça Rogério Filócomo. A conversa aborda temas de interesse público e reforça um princípio que orienta o trabalho desta revista desde sua concepção: a independência editorial. A escolha da entrevista não representa alinhamento institucional, mas sim o reconhecimento da importância do debate transparente sobre o funcionamento das instituições públicas e seu papel na sociedade.

A **Revista de Bragança** vem — e se consolida — com a missão de fortalecer a democracia por meio de um jornalismo profissional, plural e independente. Assim como o Ministério Público do Brasil possui autonomia constitucional para fiscalizar o poder público, promover a Justiça e defender os direitos da sociedade, a imprensa livre exerce função igualmente essencial: fiscalizar, informar, contextualizar e contribuir para a formação de uma opinião pública consciente.

Seguiremos, portanto, firmes em nosso propósito. Não para agradar grupos específicos, mas para servir ao interesse coletivo. Não para amplificar ruídos, mas para qualificar o debate público. E não para ocupar um espaço passageiro, mas para ajudar a construir, edição após edição, uma memória jornalística comprometida com a verdade, com a ética e com o futuro de Bragança Paulista.

Boa leitura.



EXPEDIENTE - REVISTA DE BRAGANÇA

Diretor responsável:

Tarcio da Costa Cacossi (MTB: 0064118/SP)

CNPJ: 30.944.448/0001-24

E-MAIL: revistadebraganca@gmail.com

TEL: (11) 97294-2780 - WhatsApp

Periodicidade: mensal

*Publicação exclusivamente digital

Índice

04 POLÍTICA

Projeto de auxílio nutrição da Prefeitura de R\$ 234,40 é criticado na Câmara

Denúncia da OAB contra vereadora Soninha da Saúde é arquivada na Câmara



05 Vereadores da CEI realizam visita técnica à área investigada na Hípica

06 EDUCAÇÃO



Secretaria Municipal de Educação apresenta uniformes, kits escolares e material didático

07 Contratações para a rede municipal de ensino estão em andamento

08 ENTREVISTA

Rogério Filócomo

Promotor do MP-SP

“O promotor é o grande defensor da vítima e do cidadão de bem”



10 TEMPO

Diversos transtornos são causados pelas chuvas em Bragança Paulista

12 MOBILIDADE

Obras e mudanças viárias visam reorganizar trânsito na cidade

13 HABITAÇÃO

Lançada a pedra fundamental do Condomínio Residencial Jesus Chedid

14 SAÚDE

Chegada da Vacina Butantan-DV contra a Dengue fortalece combate à doença

Programa Reabilita+ entrega órteses e próteses para moradores de Bragança Paulista

15

BIOGRAFIA

CÂNDIDO FONTOURA

O bragantino que ajudou a construir a história da indústria farmacêutica brasileira

Cândido Fontoura da Silveira, farmacêutico, pesquisador e empresário ultrapassou as fronteiras do município e alcançou projeção nacional.



16 ESPORTES

Jhon Jhon faz Red Bull Bragantino chegar a mais de R\$ 200 milhões de lucro com ex-promessas de grandes clubes

17 CULTURA

Festa do Peão será de 24 de abril a 3 de maio

CARNAVAL

18 PROGRAMAÇÃO

Memórias Bragantinas



19

Projeto de auxílio nutrição da Prefeitura de R\$ 234,40 é criticado na Câmara

Um dos assuntos mais polêmicos em Bragança Paulista desde o final do ano passado, quando em 30 de dezembro o prefeito Edmir Chedid cortou, através de decreto, o vale alimentação de servidores municipais aposentados e inativos, foi tratado na 1ª Sessão Ordinária da Câmara em 3 de fevereiro.

No início da sessão, dois municípios abordaram, na tribuna livre, a questão: Benedito Aparecido Domingues, presidente do Sindicato Servidores Municipais Bragança Paulista (SISMUB), apresentado pelo vereador Miguel Lopes; e Priscila Heloisa dos Santos Cavalheiro, convidada pelo vereador Bruno Sucesso.

Apesar de ter justificado que recebeu apontamento do Tribunal de Contas do Estado sobre o descumprimento da Súmula Vinculante nº 55, que diz: “o direito ao auxílio-alimentação não se estende aos servidores inativos”, o Executivo voltou atrás após pressão popular e apresentou um projeto

de lei na Câmara Municipal solicitando a aprovação dos vereadores para a concessão de um auxílio nutrição.

No entanto, o valor, de 50 UVAMs (Unidade de Valor Municipal), hoje equivalente a R\$ 234,40, deixou indignado o presidente do SISMUB e todos os vereadores que se manifestaram sobre o tema, incluindo os da base de apoio do prefeito, se posicionaram contrariamente ao projeto, propondo uma emenda ou até mesmo a retirada para a apresentação de uma nova proposta.

O presidente do SISMUB informou ainda que, conforme orientação do Ministério Público do Trabalho, a Prefeitura realizará uma reunião com o sindicato, na qual



Presidente do SISMUB Diti-nho Domingues criticou conduta da Prefeitura no corte do vale alimentação de R\$ 882,00 a aposentados

ele insistirá com os R\$ 882,00, que eram pagos até o decreto.

Denúncia da OAB contra vereadora Soninha da Saúde é arquivada na Câmara



Foram 10 votos favoráveis e 7 contrários ao arquivamento

Na 2ª Sessão Ordinária de 2026, em 11 de fevereiro, os vereadores discutiram e aprovaram o parecer feito pelo vereador Ismael Brasiliño, na Comissão de Ética e Decoro Parlamentar.

A Comissão apurava a suposta violação às prerrogativas profissionais do advogado público da Casa, após manifestação da 16ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Bragança Paulista.

Os fatos apurados envolviam a vereadora Soninha da Saúde, e foram observados durante a 32ª e 34ª sessões da Comissão Permanente de Educação e Saúde, nos dias 10 e 24 de setembro de 2025.

O parecer propôs o arquivamento do processo. Os vereadores Bruno Leme, Camila Marino da Saúde, Fábio Nascimento, Jocimar Scotti, Missionária Pokaia, Rafael de Oliveira, Rita Leme (suplente) e Sidiney Guedes acompanharam o relator. Já os vereadores Bruno Sucesso, Claudio Coxinha, Fabiana Alessandri, Gabriel Gomes Curió, Mauro Moreira, Miguel Lopes e Quique Brown manifestaram voto contrário. O vereador Juninho Boi não compareceu, e o presidente da Câmara, Tião do Fórum, não precisou votar.

Com o resultado, o presidente Tião do Fórum determinou o arquivamento do processo.

Vereadores da CEI realizam visita técnica à área investigada na Hípica

Os vereadores que integram a Comissão Especial de Inquérito (CEI) realizaram, na manhã de quinta-feira, 12, uma visita técnica à área investigada por suposta existência de aterro clandestino, localizada na Avenida dos Imigrantes, na região da Hípica Jaguari. No local, os parlamentares puderam verificar in loco a dimensão da situação.

O vereador Quique Brown, autor do requerimento nº 491/2025, que deu origem à investigação sobre possíveis crimes ambientais na área, conduziu a visita. Segundo o parlamentar, a área abriga um córrego proveniente do Jardim Águas Claras e está próxima ao Ribeirão Lavapés, cuja junção deságua no Rio Jaguari.

De acordo com Quique Brown, a Prefeitura informou ao Ministério Público (MP) que teria sido aberta uma valeta para impedir o acesso de caminhões ao local. No entanto, durante a visita, os vereadores não identificaram obstáculos que inviabilizassem a entrada de veículos.

Durante a vistoria, o vereador Quique afirmou que a área aterrada se encontrava tomada pelo mato. “O mesmo crime cometido pela Quinta da Baroneza, a Prefeitura cometeu aqui”, declarou o parlamentar, ao mencionar o caso que resultou em multa ambiental de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Ainda segundo Quique, o aterro teria sido iniciado em 2022. “Após denúncia ao Ministério Público, a intervenção foi interrompida, mas posteriormente retomada”. No local, os vereadores puderam verificar a presença de terra misturada com entulho de construção, pneus e fios elétricos.

O vereador Sidiney Guedes, presidente da CEI, informou que os trabalhos da Comissão terão continuidade para a averiguação dos fatos. Já o vereador Rafael de



Da esq. para a dir. Quique Brown, Rafael de Oliveira, Sidiney Guedes, Ismael Brasilino e Miguel Lopes

Denúncia aponta que Prefeitura estaria fazendo do local um aterro clandestino

Oliveira, relator do caso, afirmou que realizará pedidos de informação para verificar quais áreas são públicas e quais são particulares, além de aguardar a documentação necessária para a elaboração do relatório.

Participaram da visita os vereadores Sidiney Guedes (presidente da CEI), Rafael de Oliveira (relator), Ismael Brasilino, Miguel Lopes e Quique Brown, além da vereadora Missionária Pokaia. Também acompanharam a vistoria representantes dos departamentos Legislativo e de Comunicação da Casa, bem como membros de imprensa.

DOCUMENTAÇÃO

Ainda na quinta-feira, no período da tarde, após visita técnica à área de preservação permanente (APP) sob investigação da CEI, os vereadores da comissão realizaram sua 3ª reunião no auditório da Câmara Municipal. O encontro teve como pauta a oitiva do vereador Quique Brown, que apresentou aos colegas detalhes sobre o assunto em documentos oficiais e trechos de uma sessão da Comissão de Assuntos Socioeconômicos do ano passado.

Segundo Quique Brown, documentos encaminhados ao Ministério Público, à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e ao Desenvolve São Paulo demonstram que, desde 2022, o Município negocia licenciamento ambiental e financiamento para obras viárias no trecho, o que, na avaliação do parlamentar, contradiz as respostas oficiais sobre desconhecimento de haver aterro clandestino.

“Por que o dinheiro [de financiamento de obras] está parado? Porque a Prefeitura não tem autorização [ambiental]. E aí vem o secretário de Meio Ambiente falar que não sabe de nada? (...) O governo deveria trabalhar para melhorar a qualidade dessa água, fazer plantio nas suas margens, proibir a ocupação da APP e não aterrar, como fez os dois últimos governos”, protestou.

A próxima reunião da CEI está prevista para ocorrer em 23/2, segunda-feira, às 9h, na sede do Legislativo, com a análise da relatoria sobre os materiais apresentados. Também acompanharam a reunião os vereadores Bruno Leme e Gabriel Curió.

Secretaria Municipal de Educação apresenta uniformes, kits escolares e material didático

Serão atendidos aproximadamente 16 mil alunos, distribuídos em 71 unidades escolares



SECOM/Prefeitura de Bragança Paulista

A Prefeitura de Bragança Paulista, por meio da Secretaria Municipal de Educação, apresentou oficialmente os uniformes escolares de verão e inverno, dos kits de material escolar e do material didático pedagógico que serão entregues aos alunos da Rede Municipal de Ensino no início do ano letivo, em evento realizado no Teatro Carlos Gomes, localizado no Centro Cultural Prefeito Jesus Adib Abi Chedid.

O ano letivo da Rede Municipal de Ensino de Bragança Paulista teve início no mês de janeiro, com o retorno de professores, diretores, coordenadores pedagógicos e demais funcionários às unidades escolares no dia 27 de janeiro. Esse período antecede o início das aulas para os alunos, marcado para o dia 19 de fevereiro de 2026, conforme o calendário escolar oficial, e é dedicado às formações pedagógicas, ao planejamento escolar, à organização das unidades, à definição de turmas e à escolha de aulas e classes.

A expectativa da Secretaria

Municipal de Educação é atender aproximadamente 16 mil alunos, distribuídos em 71 unidades escolares, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

UNIFORMES

Pela primeira vez, todos os alunos da rede municipal receberão, já no primeiro dia de aula, uniformes escolares, kits completos de material escolar e material didático pedagógico.

Ao todo, cerca de 92.400 peças de uniforme serão entregues a aproximadamente 15.400 estudantes da rede municipal

KITS DE MATERIAL ESCOLAR

Também no primeiro dia de aula terá início a entrega dos kits de material escolar, contemplando alunos desde o Infantil I até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao todo, serão distribuídos kits para cerca de 15.400 alunos da rede municipal.

Na Educação Infantil, creche,

aproximadamente 3.300 kits serão entregues, contendo agenda permanente, cadernos, gizão de cera, lápis de cor jumbo, massa de modelar, pincéis, rolos de pintura e tinta guache atóxica. Na pré-escola, cerca de 3.200 alunos receberão kits com cadernos, estojos, lápis, canetinhas, colas, tesouras, pincéis e tinta guache. Já no Ensino Fundamental e na EJA, aproximadamente 8.900 estudantes receberão kits completos com cadernos, materiais de escrita, estojos, pastas, pincéis, tesouras e tinta guache.

MATERIAL

Outra entrega inédita é do material didático pedagógico já no primeiro dia de aula. O material será distribuído com entregas bimestrais, e é composto por apostilas, livros didáticos, cadernos de atividades e recursos pedagógicos destinados a alunos e professores, atendendo desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, além de materiais de apoio às equipes pedagógicas.

Contratações para a rede municipal de ensino estão em andamento



SECOM/Prefeitura de Bragança Paulista

OSCs atenderão Educação Especial, Educação Infantil (Creches), Recuperação paralela e Oficineiros e Monitores

Após protestos de ex-funcionárias das Organizações de Sociedade Civil Promove e ICVV, que prestavam serviços educacionais para a rede municipal de ensino de Bragança Paulista, por não conseguirem ser contratadas pelas novas OSCs, a Prefeitura informou que o Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas no Estado de São Paulo obteve decisão liminar favorável junto à Justiça do Trabalho de Bragança Paulista, determinando a baixa imediata nas Carteiras de Trabalho dos colaboradores, com reconhecimento formal da dispensa sem justa causa em 29 de janeiro de 2026.

Já estão em andamento os processos de contratação por parte das novas entidades responsáveis pelos serviços educacionais em Bragança Paulista. As contratações, assim como todo o processo

seletivo, são de responsabilidade das empresas e entidades vencedoras dos processos licitatórios e dos chamamentos públicos.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Associação Educacional da Juventude (ASSEJ) foi contratada através de chamamento público para execução do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e apoio escolar inclusivo a estudantes com deficiência e/ou transtorno do espectro autista. Estão sendo contratados 200 profissionais de apoio escolar (ADIs); 64 professores de Educação Especial; 10 professores de AEE e 4 professores de Libras.

EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE

Para gestão compartilhada de creches foi realizado chamamento público que resultou na celebração de contrato de gestão com a Organização Social Associação Interação para Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social, respon-

sável pela gestão de pessoal e execução de atividades pedagógicas e administrativas em creches. A entidade iniciou o processo seletivo em 5 de fevereiro e está contratando 81 professores de Educação Infantil; 237 auxiliares de desenvolvimento infantil; 27 auxiliares de limpeza e 11 auxiliares administrativos

RECUPERAÇÃO PARALELA

O Instituto Social Luz do Saber será o responsável pela execução do programa de reforço escolar. Serão contratados 57 professores e 100 auxiliares de desenvolvimento infantil.

OFICINEIROS E MONITORES

O processo de licitação para contratação de empresa que vai gerir oficineiros está em fase final de julgamento de recurso. A vencedora realizará um mutirão de contratação nos próximos dias com ampla divulgação de datas e horários, segundo a Prefeitura.

“O promotor é o grande defensor da vítima e do cidadão de bem”

A Revista de Bragança surge com a missão de fortalecer a democracia por meio do jornalismo profissional, plural e independente. Assim como o Ministério Público brasileiro possui autonomia constitucional para fiscalizar o poder público, promover a Justiça e defender os direitos da sociedade, a imprensa livre exerce papel essencial na fiscalização, na circulação de informações de interesse coletivo e na formação de uma opinião pública consciente.

É com esse espírito que a Revista de Bragança entrevista o promotor de Justiça Rogério Filócomo, com 27 anos de carreira no Ministério Público e atuação consolidada em Bragança Paulista e no estado de São Paulo.

Ao longo da conversa, ele fala sobre sua trajetória, vocação, desafios da área criminal, acordos de não persecução penal, atendimento às vítimas, Justiça Terapêutica, segurança pública, atuação eleitoral e a importância das instituições para a consolidação do Estado Democrático de Direito.

Quando e como surgiu o desejo de seguir a carreira no Ministério Público?

O desejo nasceu muito cedo. Aos 16 anos, em uma quarta-feira, cheguei em casa da escola e vi meu pai de terno, algo totalmente incomum porque meu pai, como muitos conhecem em Bragança Paulista, foi professor de Educação Física e estava sempre com roupas de esporte. Questionei por que ele estava vestido daquela forma e ele me explicou que iria ao Tribunal do Júri. Quis ir junto com ele e tive a oportunidade de assistir todo o julgamento e o réu foi condenado, com uma atuação decisiva do promotor Ludgero Sabella. Aquilo me chamou muito a atenção e falei pro meu pai que “queria ser aquele cara”. Ao final fomos até o promotor, que ficou tão surpreso com o fato de um adolescente querer ser como ele, que me entregou uma cópia do processo. Aquela experiência foi decisiva. A partir dali, passei a direcionar meus estudos para o Direito e, especificamente, para a carreira do Ministério Público.



“O criminoso não confia na punição do estado! O Brasil tem que cair na real! Existem indivíduos incorrigíveis!”

O senhor ingressou jovem no MP. Como foi esse início de trajetória?

Ingressei aos 23 anos, o que é relativamente cedo para uma carreira tão complexa, primeiramente em Minas Gerais e depois de 4 meses já teve o concurso em São Paulo e acabei passando também. Atuei em Aguai e Mogi Mirim. Trabalhei em um longo período fora de Bragança. Não era minha intenção vir trabalhar em Bragança pelo fato de ter família, ser nascido e criado aqui. Tinha um certo receio, mas com o passar do tempo a gente vai ganhando experiência. Quando surgiu uma vaga tive a oportunidade de vir para cá e agora em maio completo 8 anos de Bragança, mas vindo com uma bagagem 27 anos de carreira.

Como o senhor define atualmente o papel do promotor de Justiça?

O promotor é o representante da sociedade. Nosso papel é zelar pelo cumprimento da lei, proteger os direitos fundamentais e buscar Justiça. Na área criminal, muitas vezes se pensa apenas na punição, mas nosso trabalho vai além: envolve também prevenir crimes, buscar reparação de danos, proteger vítimas e garantir que o processo seja justo. Mas infelizmente temos que lutar muito pra condenar um criminoso no Brasil. O criminoso não confia na punição do estado. Um país que tem uma legislação ainda muito fraca e ainda tem uma interpretação judicial dos tribunais superiores muito fora da realidade. Temos regime aberto, penas restritivas de direitos,

penas alternativas, quatro instâncias de recurso. Nenhum país do mundo tem quatro instâncias. Uma Justiça lenta. Hoje, no processo penal brasileiro, infelizmente nós não estamos discutindo mais se é culpa do inocente, se tem prova não tem prova. O que nós estamos discutindo é nulidade. Tudo é nulo. 'Ah, a polícia apertou muito a algema. Está nula a prisão! A polícia entrou na casa, não podia entrar na casa. Está nula! A polícia abordou na rua sem fundada suspeita. Está nula! Ah, só tem dois policiais como testemunhas e testemunhas dos policiais não valem. Está nula!' O réu tem que ser apresentado para um juiz numa audiência de custódia. E a vítima? Ela tem uma conversa com o juiz, logo em seguida, para o juiz explicar pra ela os direitos, para perguntar pra ela está precisando de algo? Isso a vítima não tem.

Um dos destaques do seu trabalho foram os acordos de não persecução penal. Que impacto tiveram em Bragança Paulista?

Muito positivo. Já conseguimos destinar mais de R\$ 3 milhões para entidades assistenciais, hospitais, forças de segurança e projetos sociais da cidade. Era uma novidade legislativa e a minha promotoria foi uma das primeiras a fazer, na época, um acordo de R\$ 2 milhões em função de um acidente de carro que tirou a vida de uma jovem no condomínio Quinta da Baroneza. Destinamos valores para as forças de segurança - Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil Municipal, Bombeiros, Tiro De Guerra - Asilos do Jardim Público e da Vila Biachi, Santa Casa, Hospital Universitário São Francisco, Faros D'Ajuda. Foi o maior acordo feito no interior. Depois teve o caso do Renan, ex-jogador do Bragantino [responsável por um acidente que vitimou um pai de família], que num acordo de R\$ 1.750.000,00, destinamos recursos para fazer o Centro de Nefrologia da Santa Casa, atendendo pacientes do SUS. Além disso, conseguimos uma pensão para as filhas. Eu achei que o acordo e ia ser benéfico e expliquei isso pra a família da vítima e para a viúva. Tive três reuniões com ela porque, claro, eu não vou fazer da minha cabeça. Eu não tenho como fazer voltar à vida da vítima. Além do mais, quando eu recebi o caso ele já estava solto por ser réu primário. Então tivemos que analisar, pragmaticamente, e tentar trazer algum alento para a família e um benefício para a sociedade.

O senhor também implantou a Justiça Terapêutica. Como funciona?

“Já conseguimos destinar mais de R\$ 3 milhões para hospitais, forças de segurança e entidades da cidade com os acordos de não persecução penal”

É um programa voltado a infratores que têm dependência química. Em vez de apenas punir, buscamos encaminhar essas pessoas para tratamento, grupos de apoio, como alcoólicos anônimos e narcóticos anônimos, e fazemos monitoramento. Isso reduz a reincidência e promove recuperação.

Como tem sido o trabalho do NAVV (Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência)?

O NAVV busca acolher e ajudar na reconstrução das vidas dessas vítimas através de uma rede de apoio. Atendemos cerca de 70 vítimas no ano passado. É uma parceria no papel entre Universidade de São Francisco, Prefeitura e Ministério Público, mas na prática, entre todas as entidades, como a ONG Rendar, OAB, Guarda Civil Municipal e polícias, possibilitando assim que a vítima tenha condições de se restabelecer desse sofrimento. No entanto, reforço que a legislação é muito frágil.

A impunidade incentiva essa avalanche de feminicídios?

Certamente. Temos de quatro a cinco feminicídios por dia no Brasil. Temos que rever o Código Penal porque qualquer país que tenha um avanço civilizacional pune adequadamente. Nos Estados Unidos, um crime de feminicídio, como, por exemplo, o que vitimou recentemente uma moradora de Bragança Paulista, que teve o corpo esquartejado e queimado, ou é pena de morte ou no mínimo prisão perpétua. O Brasil tem que cair na real. Existem indivíduos incorrigíveis. O indivíduo que faz parte de uma organização criminosa não vai ressocializar, não vai sair da cadeia e arrumar o emprego. Vai voltar para a organização. Não é discurso punitivista. Estou falando com base em estudos de direito comparado, em

que você tem que analisar a legislação de outros países. Se um jovem estiver com um fuzil na mão em Nova Iorque, em Berlim, em Madrid, é terrorista. Agora aqui no Brasil, tem caso em que o sujeito foi pego com fuzil na mão e o juiz soltou na audiência de custódia, dizendo que ele não traz perigo para a sociedade porque ele é primário.

Em 2026, o senhor também é promotor eleitoral. Quais serão suas atribuições?

Fiscalizar propaganda, pesquisas, uso indevido da máquina pública, compra de votos e abuso de poder econômico ou político. O Ministério Público aqui de Bragança, por mais que não tenha a capacidade de representação direta – cabe ao procurador regional eleitoral, uma vez que a eleição é estadual e federal – pode requisitar do juiz, o poder de polícia, o que significa, por exemplo, encaminhar ao procurador regional eleitoral para propor uma ação. O Ministério Público vai acompanhar e fiscalizar até o fim das eleições.

Como o senhor enxerga a relação entre Ministério Público e imprensa?

Como uma parceria institucional. Ambas as instituições podem e devem atuar com independência. A imprensa livre ajuda a revelar fatos e a cobrar providências. Isso fortalece a democracia. E o trabalho da imprensa vem muito ao lado do Ministério Público. A imprensa brasileira sempre se pautou por investigações e por denúncias. Tenho certeza absoluta que existem coisas no Brasil que se não fosse o trabalho da imprensa ficariam encobertas.

Qual mensagem final o senhor deixa aos leitores?

Que confiem no Ministério Público. O Ministério Público do Brasil é diferenciado porque, enquanto em muitos países atua somente na área criminal, como o processador, aqui, na verdade, o Ministério Público é o defensor da democracia e da ordem jurídica. Por que eu digo isso? Porque atua em várias frentes: Criminal, Infância e Juventude, Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo, Idoso e Pessoa com Deficiência e Consumidor. A Constituição de 88 elegeu o Ministério Público como o verdadeiro ombudsman, ou seja, aquele que fiscaliza tudo, e que não está atrelado a nenhum Poder, justamente pra ser o fiscalizador, o processador. Por isso o Ministério Público é sempre atacado. Mas na verdade é o grande defensor da vítima e do cidadão de bem.

Diversos transtornos são causados pelas chuvas em Bragança Paulista

Fotos: SECOM/Prefeitura de Bragança Paulista



Enchentes, deslizamentos e quedas de árvores foram registrados em vários pontos do município



Bragança Paulista registrou diversos transtornos causados pelas chuvas desde sábado, 7. Moradores do Centro, bairros da zona urbana e zona rural sofreram com enchentes, deslizamentos e quedas de árvores, tanto em vias municipais quanto nas rodovias, onde também foram registrados acidentes de trânsito.

Entre sábado, 7, e quarta-feira, 11, o município registrou volume acumulado de cerca de 230 mm de precipitação pluviométrica, caracterizado como chuva de forte a muito forte intensidade, com ventos que chegaram a quase 40 km/h no mesmo período.

As enchentes que mais chamaram a atenção foram na Vila Malva, Avenida Jerônimo Martins Carreteiro e Rua Antônio da Cruz, no Centro, Avenida Euzébio Savaio (cruzamento com a Avenida Imigrantes), e Francisco Luigi Picarelli (Santa Helena), pontos habituais de alagamento em Bragança Paulista, além da Rodovia Capitão Barduíno (Acesso ao Parque dos Estados), Av. Atílio Menin (Hípica Jaguari), Av. Coronel Daniel Peluso (Jardim Morumbi). Também houve o transbordamento do Piscinão do Jardim Califórnia, construído às margens da Avenida Alberto Diniz.

Moradores da Rua Bom Retiro, no bairro Portal das Estâncias, viveram momentos de pânico com uma enxurrada que rapidamente ganhou força e voltou a atingir um trecho que já havia sido danificado em um temporal ocorrido há cerca de um ano. Na ocasião, parte da via foi arrastada pela correnteza, veículos foram atingidos e estruturas de imóveis sofreram prejuízos. No sábado, 7, a cena se repetiu. A água cedeu novamente o solo, comprometeu uma tubulação existente no local, abriu uma grande vala e transformou a rua em um verdadeiro rio, com forte

Continuação

volume e correnteza. Além dos danos à via pública, a chuva também invadiu algumas residências, com prejuízos em telhados e outras estruturas.

QUEDAS DE ÁRVORE

Diversas árvores caíram nas rodovias João Hermenegildo de Oliveira (Variante do Guaripocaba) e Farmacêutico Francisco de Toledo Leme (Variante do Taboão). Também houve uma queda de árvore sobre um veículo na Av. dos Imigrantes, nas proximidades do Fórum.

ACIDENTES

Na tarde de sábado, 7, um motorista perdeu o controle de um veículo Celta prata e colidiu contra duas árvores na Rodovia João Hermenegildo de Oliveira, a poucos metros do Portal do Guaripocaba, em Bragança Paulista. Com o impacto, o carro ficou completamente destruído. O motorista não foi encontrado no local no momento do atendimento. Dentro do veículo foram localizadas marcas de sangue, o que indica que o condutor pode ter sofrido ferimentos, aparentemente sem gravidade.

Ainda na tarde deste sábado, 7, um acidente envolvendo dois veículos foi registrado na rodovia Capitão Barduíno. Durante a colisão, um dos veículos acabou capotando. Não houve feridos.

Na tarde de segunda-feira, 9, pai e filho ficaram feridos num acidente na Variante do Taboão, cerca de 400 metros do trevo da Rodovia Fernão Dias. O veículo colidiu contra o guard-rail e o arrancou. Além do motorista, o filho dele, de 17 anos, também sofreu ferimentos. As vítimas ficaram presas nas ferragens e o Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foram acionados. Ambos foram levados para o



Hospital Universitário São Francisco (HUSF).

DESLIZAMENTOS

Foram registrados também pela Defesa Civil deslizamentos na Avenida Atílio Menin; Avenida Alziro de Oliveira, próximo à fábrica de batata; Avenida Nelson Muner, ao lado do Aeroclube; Avenida Nossa Senhora da Penha; Rua Dr. José Hermenegildo Pereira Guimarães, Vila Gato; Rua Crispim Marques - Hípica Jaguari; Avenida Salvador Markowicz, nas proximidades do Condomínio Santa Helena III, com registro de deslizamento de barranco e queda de árvore.

EROSÕES

Ainda como reflexos das chuvas, uma erosão entre a UPA Vila

Davi e a área de lazer do bairro aumentou. Com as fortes chuvas dos últimos dias, um caminho utilizado pela população para acessar escolas, equipamentos de saúde e academia ao ar livre corre risco de desmoronar.

Também foram provocados danos às margens da Rodovia Capitão Barduíno, próximo ao acesso ao bairro Vila Garcia. Uma cratera se abriu e interditou uma faixa de rolamento no sentido Bragança/Socorro. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) sinalizou o local desde o trevo de acesso ao bairro Jardim São Miguel.

QUEDA DE MURO

Uma casa localizada na Rua São Paulo (Vila Municipal) sofreu uma queda de muro e ficou destruída.

Anuncie com a gente

Apoie o jornalismo **profissional e independente** em nossa cidade

ENTRE EM CONTATO
97294-2780

REVISTA DE
BRAGANÇA

Obras e mudanças viárias visam reorganizar trânsito na cidade

Fotos: SECOM/Prefeitura de Bragança Paulista



Novo sistema binário entre a Rua João Franco e Av. Euzébio Savaio visa dar mais fluidez e segurança no trânsito



Rotatórias da Av. Pires Pimentel serão diminuídas, permitindo a circulação simultânea de dois veículos

A Prefeitura realiza obras de reformulação de duas importantes rotatórias na Avenida Antônio Pires Pimentel e implantou um novo sistema binário de trânsito na Rua João Franco e na Avenida Euzébio Savaio, com o objetivo de garantir mais fluidez e segurança no trânsito de uma das vias mais movimentadas de Bragança Paulista.

As intervenções fazem parte de um conjunto de melhorias viárias coordenadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, responsável pelo planejamento técnico e pela organização do sistema de circulação.

PIRES PIMENTEL

As intervenções ocorrem na rotatória próxima ao Mercado Municipal Waldemar de Toledo Funck e ao Terminal Rodoviário João Solis Garcia, a Rodoviária Velha, e também na rotatória localizada nas proximidades do Centro de Saúde Lavapés "Dr. Lourenço Quilicci", entre a Rua Dona Carolina e a Rua Dr. Freitas.

Com a redução do diâmetro das rotatórias, as pistas serão ampliadas, permitindo a criação de novas faixas de rolamento e a circulação

simultânea de dois veículos com mais segurança. Na rotatória da Avenida Antônio Pires Pimentel, a pista será ampliada em 2,5 metros, além da implantação de nova pavimentação e sinalização viária. As obras também vão solucionar problemas de infiltração existentes na área, aumentando a durabilidade da via.

A rotatória da Rua Dona Carolina também passa por adequações. Os serviços começam pela parte interna, com a readequação das caixas de drenagem e ampliação da pista em até 2,5 metros.

Essas intervenções, somadas à faixa reversível da Avenida Antônio Pires Pimentel, que funciona de segunda a sexta-feira, das 16h30 às 19h, visam proporcionar um deslocamento mais ágil e seguro tanto para veículos quanto para o transporte coletivo.

NOVO SISTEMA BINÁRIO

Com a nova configuração de um novo sistema binário, a Rua João Franco passa a operar em sentido único em direção ao bairro Parque Brasil, com acesso pela Avenida São Lourenço, seguindo até a Rua João Marques Prado.

O retorno deve ser feito pela Rua Gino Mazola até a Avenida Euzébio Savaio, que agora opera em mão única no sentido do Jardim São Cristóvão até a Avenida São Lourenço.

A medida organiza o fluxo viário, reduz cruzamentos, diminui o risco de acidentes e melhora o desempenho do trânsito, especialmente nos horários de pico. A orientação é para que os condutores redobrem a atenção à sinalização instalada ao longo do trajeto.

O cruzamento no final da Avenida Euzébio Savaio também foi reformulado, com o fechamento do antigo retorno para a Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira e a implantação de um novo acesso viário, com melhor geometria e maior controle do tráfego. Novos semáforos já foram instalados e vão operar de forma sincronizada, permitindo também retornos para as avenidas dos Imigrantes e São Lourenço.

Outra mudança importante é a adoção de sentido único na Av. São Lourenço, no trecho acima da arquibancada, contribuindo para a melhoria do fluxo viário na região.

Lançada a pedra fundamental do Condomínio Residencial Jesus Chedid



120 famílias serão contempladas pelo projeto

SECOM/Prefeitura de Bragança Paulista

A Prefeitura de Bragança Paulista, por meio da Secretaria Municipal de Habitação, realizou a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Condomínio Residencial Dr. Jesus Adib Abi Chedid. O ato marcou o início oficial das obras do empreendimento, que integra o programa Minha Casa, Minha Vida – Entidades, fruto da parceria entre a Associação Comunitária de Habitação Popular de Bragança Paulista (ACOHAB), a Prefeitura e os governos Estadual e Federal.

A cerimônia aconteceu em 25 de janeiro, na Rua José Felisberto de Souza, no Jardim Águas Claras, e reuniu autoridades municipais, representantes da ACOHAB, familiares do homenageado, lideranças religiosas e as 120 famílias contempladas pelo projeto.

O Condomínio Residencial Dr. Jesus Adib Abi Chedid será implantado em uma área de aproximadamente 5.500 metros quadrados e contará com duas torres, totalizando 120 apartamentos com cerca de 50 metros quadrados cada. Todas as unidades terão sacada e acesso por elevador. O condomínio contará ainda com áreas de convivência, playground, bicicletário, salão comunitário, espaço adaptado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), guarita com controle de

acesso e uma vaga de estacionamento por moradia.

O empreendimento é destinado a famílias com renda de até dois salários mínimos, conforme os critérios do programa Minha Casa, Minha Vida. O processo de seleção dos beneficiários já foi concluído, priorizando mulheres chefes de família, idosos, pessoas com deficiência, famílias com integrantes com TEA e aquelas com elevado comprometimento da renda com aluguel, reforçando o caráter social e inclusivo da iniciativa.

A viabilização do condomínio residencial conta com investimentos dos três níveis de governo. O Governo do Estado de São Paulo, por meio do Programa Casa Paulista, aporta R\$ 2.460.856,65. O Governo Federal participa com recursos do Minha Casa, Minha Vida – Entidades, enquanto a Prefeitura de Bragança Paulista contribui com subsídio municipal correspondente à doação do terreno, avaliado em R\$ 1.980.000,00. O investimento total no empreendimento soma R\$ 24.540.856,55.

Representando a família do homenageado, compareceram Marilis Reginato Abi Chedid, esposa do Dr. Jesus Chedid, e a neta Gabriela Chedid. Além do prefeito Edmir Chedid, estiveram presentes a vice-prefeita Gislene Bueno (Gi Borboleta), também participaram da

solenidade os vereadores Bruno Leme, Missionária Pokaia e Gabriel Cúrio, secretários municipais e representantes da ACOHAB.

O evento foi encerrado com um ato ecumênico conduzido pelo padre Diogo Albuquerque, da Paróquia Nossa Senhora Esperança; pelo pastor Vanderlei Ribeiro, da Igreja Nos Braços do Pai; e por Pai Robson, representando as religiões de matrizes africanas.

MAIS 219 MORADIAS POPULARES

O vereador Bruno Leme (PDT), ex-presidente da ACOHAB, informou que a entidade apresentou mais dois empreendimentos de moradia popular ao governo federal, através do programa Minha Casa Minha Vida.

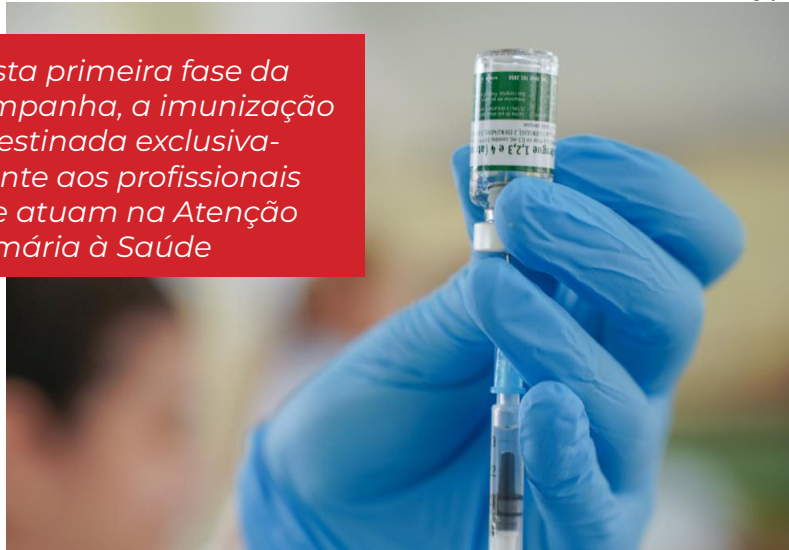
Um condomínio chamado Elza Soares, com 138 apartamentos, e outro denominado Chico Buarque, com 38 unidades. A previsão de divulgação do resultado por parte do Governo Federal é para 27 de março.

“A primeira fase dos condomínios Elis Regina e Renato Russo que são 240 a previsão é entregar entre julho e agosto. Já estamos iniciando a segunda fase, que vai ter mais 320. Somando-se todas as obras, a ACOHAB está numa produção habitacional de 1.000 unidades, o que é muito significativo”, diz o vereador.

Chegada da Vacina Butantan-DV contra a Dengue em Bragança Paulista fortalece combate à doença

Divulgação

Nesta primeira fase da campanha, a imunização é destinada exclusivamente aos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde



Bragança Paulista iniciou neste mês a vacinação com a Butantan-DV, imunizante inédito contra a dengue que está sendo distribuído em todo o Brasil. Nesta primeira fase da campanha, a imunização é destinada exclusivamente aos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, seguindo o que preconiza o Ministério da Saúde, incluindo

médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias que trabalham na linha de frente do atendimento à população local.

A Butantan-DV é a primeira vacina do mundo aplicada em dose única contra a dengue, desenvolvida pelo Instituto Butantan e aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso em pessoas de 12 a 59 anos. O imunizante oferece proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue, com estudos clínicos indicando eficácia elevada em prevenir casos graves e hospitalizações pela doença.

A iniciativa visa não apenas proteger os trabalhadores de saúde, mas também reforçar a capacidade de resposta ao enfrentamento da dengue na região, preparando as equipes para futuras etapas de vacinação ampliada. A campanha estadual visa simplificar a logística de vacinação com um imunizante de dose única e ao reforçar a importância de ampliar estratégias de controle da doença no território paulista.

Programa Reabilita+ realiza entrega de órteses e próteses para moradores de Bragança Paulista

SECOM/Prefeitura de Bragança Paulista

O Programa Reabilita+, da Prefeitura de Bragança Paulista, realizou a entrega de órteses, próteses, cadeira de rodas e materiais auxiliares a moradores do município no Centro Municipal de Reabilitação (CRM). A ação beneficiou diretamente 24 pessoas, com investimento de R\$ 104.362,00.

A Prefeita em exercício na ocasião, Gislene Bueno (Gi Borboleta), destacou a importância da iniciativa. “Cada entrega representa mais independência, mais qualidade de vida e mais respeito às pessoas. Investir em reabilitação é investir em cuidado, inclusão e no direito de todos viverem melhor”.

Desde 2025, o programa já contemplou 433 pessoas, totalizando um investimento de R\$ 885.862,85. Nesse período, foram entregues órteses, próteses, cadeiras de rodas e de banho e materiais auxiliares para 51 pessoas, além de próteses auditivas para



Desde 2025, o programa já contemplou 433 pessoas, num investimento de R\$ 885.862,85.

170 moradores e próteses dentárias para 212 beneficiados.

O Programa Reabilita+ integra as políticas públicas de saúde vol-

tadas à atenção especializada e à reabilitação, garantindo acompanhamento técnico e acesso gratuito aos equipamentos.



BIOGRAFIA

CÂNDIDO FONTOURA

O braganantino que ajudou a construir a história da indústria farmacêutica brasileira

Bragança Paulista é uma cidade marcada por personagens que contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento social, cultural e econômico do Brasil. Em nossa primeira edição destacamos a biografia de Cásper Líbero, um dos ícones da imprensa brasileira. Coincidentemente, nesta edição homenageamos o personagem que dá nome à rua onde se localiza a Escola Estadual Cásper Líbero. Trata-se de Cândido Fontoura da Silveira, farmacêutico, pesquisador e empresário cuja trajetória ultrapassou as fronteiras do município e alcançou projeção nacional. Natural de Bragança Paulista, Fontoura tornou-se um dos pioneiros da indústria farmacêutica brasileira e permanece como referência histórica no campo da ciência, da saúde e do empreendedorismo.



Nascido em 14 de maio de 1885, Cândido Fontoura cresceu em uma época em que o acesso ao ensino superior era restrito e concentrado nos grandes centros. Ainda assim, desde jovem demonstrou inclinação para os estudos e interesse pelas ciências. Essa vocação o levou à capital paulista, onde se formou em Farmácia pela Escola de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia de São Paulo, em 1905.

Após a conclusão dos estudos, Fontoura retornou à sua cidade natal, onde passou a exercer a profissão de farmacêutico. O contato direto com a população e com os desafios relacionados à saúde despertou nele um olhar atento às necessidades cotidianas das pessoas, especialmente no que se refere à nutrição, à anemia e ao fortalecimento do organismo — problemas bastante comuns no início do século XX.

Foi nesse contexto que surgiu uma de suas mais importantes contribuições: o desenvolvimento de uma fórmula fortificante à base de ferro e fósforo, inicialmente criada para auxiliar na recuperação da saúde de sua esposa, Elvira Siqueira de Castro. Os bons resultados observados estimularam Fontoura a aprimorar a composição e a pensar em uma produção em maior escala. Em 1910, já estabelecido em São Paulo, fundou uma fábrica para a produção do preparado, que viria a se tornar conhecido nacionalmente como Biotônico Fontoura.

JECA TATU

O medicamento rapidamente ganhou aceitação popular, tornando-se um dos produtos mais emblemáticos da história da farmácia brasileira. Sua divulgação contou com a colaboração do escritor Monteiro Lobato, que passou a utilizar o personagem Jeca Tatu em campanhas e textos publicitários do Biotônico Fontoura, mostrando um Jeca fraco e doente que, após tra-

tamento, tornava-se forte, disposto e produtivo. Lobato criou o Almanaque Fontoura (ou Almanak Fontoura), uma publicação distribuída gratuitamente em farmácias que continha as histórias do Jeca Tatu. Foram distribuídos mais de 100 milhões de exemplares ao longo das décadas.

A iniciativa contribuiu para a consolidação da marca e para sua ampla circulação pelo país. Por anos, o Biotônico Fontoura esteve presente em milhões de lares, atravessando gerações e integrando a memória afetiva de grande parte da população brasileira.

REFERÊNCIA

A trajetória de Cândido Fontoura, no entanto, não se resume a esse produto. Seu espírito empreendedor o levou a investir continuamente em pesquisa e inovação. Em 1915, criou o Instituto Medicamento Fontoura, que mais tarde daria origem às Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth, responsáveis pela produção de diversos medicamentos, vacinas, inseticidas e

outros produtos voltados à saúde pública. Essas iniciativas contribuíram para fortalecer o parque industrial farmacêutico nacional e reduzir a dependência de insumos importados.

Além de empresário, Fontoura manteve atuação ativa no debate sobre práticas farmacêuticas, qualidade dos medicamentos e políticas de saúde.

Casado com Elvira Siqueira de Castro, Cândido Fontoura construiu também uma sólida trajetória familiar. O casal teve quatro filhos: Olavo de Castro Fontoura, que seguiu carreira ligada à química, à farmácia e à vida pública; Ruth Fontoura Moreira, Dirceu de Castro Fontoura e Stella Fontoura Loureiro. A família manteve, ao longo das gerações, vínculo com valores associados ao trabalho, à ciência e ao serviço à sociedade.

HOSPITAL INFANTIL

O reconhecimento por sua contribuição à saúde pública também se materializou em homenagens institucionais. Um dos exemplos mais expressivos é o Hospital Infantil Cândido Fontoura, localizado na cidade de São Paulo, referência no atendimento pediátrico e que perpetua seu nome associado ao cuidado com a vida.

Cândido Fontoura da Silveira faleceu em 5 de março de 1974, em São Paulo, deixando uma história marcada por trabalho, inovação e compromisso com o bem-estar coletivo. Seu percurso demonstra como a combinação entre conhecimento, sensibilidade social e visão empreendedora pode gerar impactos duradouros.

Mais do que um grande empresário ou inventor, Cândido Fontoura foi um braganantino que acreditou no poder transformador da ciência e do trabalho. Ao relembrar sua trajetória, a Revista de Bragança presta homenagem a um filho da terra cujo legado serve de inspiração para novas gerações.



Jhon Jhon faz Red Bull Bragantino chegar a mais de R\$ 200 milhões de lucro com ex-promessas de grandes clubes

Conforme levantamento do portal ge.globo, desde que passou a ser gerenciado pela Red Bull, em 2019, o Bragantino teve um lucro bruto de R\$ 320 milhões com vendas de jogadores que eram promessas em grandes clubes, consideradas as cotações da época de cada transação.

Vale destacar que esse é o lucro bruto das negociações. O lucro bruto não foi totalmente para os caixas do Massa Bruta porque a equipe não tinha 100% dos direitos econômicos de todos os atletas. A soma do lucro líquido das seis maiores negociações, contando somente a porcentagem que o clube tinha direito, é de R\$ 241 milhões.

A última foi a do meia-atacante Jhon Jhon, ex-Palmeiras, por 18,5 milhões de euros (R\$ 114 milhões) fixos ao Zenit, da Rússia. O valor total da transação ainda pode chegar a 20 milhões de euros com os bônus. É a maior venda da história do clube.

O meia de 23 anos foi contratado pelo Massa Bruta em 2024. O Braga pagou sete milhões de dólares (R\$ 36 milhões, na cotação da época) ao Palmeiras para comprar 80% dos direitos do atleta. Agora, com a venda por R\$ 114 milhões, o lucro bruto é de R\$ 78 milhões.

No caso de Jhon Jhon, por exemplo, o Braga era detentor de 80% dos direitos. Portanto, o lucro total da negociação foi de R\$ 78 milhões, mas o lucro líquido foi de R\$ 55 milhões. Confira a lista dessas seis vendas de atletas que eram promessas de grandes clubes. Os valores em reais considerados são das cotações da época de cada negociação:

Jhon Jhon (ex-Palmeiras): compra por R\$ 36 milhões / venda por R\$ 114 milhões ao Zenit-RUS (recebeu R\$ 91,2 milhões por 80% dos direitos) / lucro bruto de R\$ 78 mi-



Jhon Jhon disputou 76 partidas, sendo 68 como titular, marcou 20 gols e distribuiu 14 assistências

lhões (lucro líquido de R\$ 55 milhões)

Helinho (ex-São Paulo): compra por R\$ 24 milhões / venda por R\$ 84 milhões ao Toluca-MEX (recebeu R\$ 54,6 milhões por 65% dos direitos) / lucro bruto de R\$ 60 milhões (lucro líquido de R\$ 30 milhões)

Claudinho (ex-Corinthians): compra por R\$ 2,5 milhões / venda por R\$ 92 milhões ao Zenit-RUS (recebeu R\$ 92 milhões por ter 100% dos direitos e manteve 20% em venda futura) / lucro bruto de R\$ 89,5 milhões (o lucro líquido é o mesmo)

Léo Ortiz (ex-Internacional): compra por R\$ 1,8 milhões / venda por R\$ 43 milhões ao Flamengo (recebeu valor total porque tinha 100%

dos direitos) / lucro bruto e líquido de R\$ 41,2 milhões.

Natan (ex-Flamengo): compra por R\$ 27 milhões / venda por R\$ 53 milhões ao Napoli-ITA (recebeu R\$ 37,1 milhões por 70% dos direitos) / lucro bruto de R\$ 26 milhões (lucro líquido de R\$ 10,1 milhões)

Artur (ex-Palmeiras): compra por R\$ 25 milhões / venda por R\$ 45 milhões ao Palmeiras (recebeu 40,5% por 90% dos direitos) / lucro bruto de R\$ 20 milhões (lucro líquido de R\$ 15,5 milhões)

NEM TUDO SÃO FLORES

O principal exemplo é o meia Bruno Praxedes, contratado em 2021 por R\$ 39,5 milhões. Foi a contratação mais cara da história do clube. O jogador, então com 19 anos, era uma promessa do Internacional. O Bragantino o contratou para ser o substituto de Claudinho. Após um bom início, Praxedes foi perdendo espaço. Foi emprestado ao Athletico-PR e ao Vasco, mas retornou ao clube. Ele segue no elenco, mas tem tido poucas chances.

Outro exemplo é o meia Thonny Anderson, ex-Grêmio, que chegou ao Bragantino com 22 anos. O Massa Bruta desembolsou R\$ 13 milhões para contratar o atleta, tido como uma promessa gremista e que estava emprestado ao Athletico-PR. Porém, pelo Bragantino, não engrenou e passou a ser emprestado. No início de 2025, saiu a custo zero para o Tokushima, do Japão.

NOVAS APOSTAS

O Bragantino continua com a filosofia de ir atrás de jovens jogadores para o time principal. A mais recente aposta é o meia Rodriguinho, 21 anos ex-São Paulo. O Braga desembolsou US\$ 3 milhões (cerca de R\$ 15,7 milhões na cotação

Festa do Peão será de 24 de abril a 3 de maio



A Prefeitura de Bragança Paulista realizará a 59ª Exposição Agropecuária (Expoagro) e da 32ª Festa do Peão de Boiadeiro de Bragança Paulista, edição 2026.

O edital prevê que o evento terá duração de 7 dias, distribuídos em dois finais de semana. A festa acontecerá nos dias 24, 25, 26 e 30 de abril, além de 1, 2 e 3 de maio. Em três dias, o público terá entrada gratuita: nos dois domingos, 26 de abril e 3 de maio, e no dia 1º de maio, sexta, feriado do Dia do Trabalhador.

O Leilão Eletrônico nº 01/2026 será realizado no dia 4 de março, às 10h. As empresas interessadas em organizar o evento precisam apresentar lance inicial de no mínimo R\$ 1.115.135,00.

INGRESSOS

A Prefeitura também estabeleceu no edital os preços máximos dos ingressos:

- CAMAROTE SETOR A para 10 pessoas: R\$ 12 mil
- CAMAROTE SETOR B para 10 pessoas: R\$ 10 mil
- CAMAROTE SETOR C para 10 pessoas: R\$ 8 mil
- INGRESSO ANTECIPADO PROMOCIONAL 1º LOTE: Unidade R\$ 60,00
- INGRESSO ANTECIPADO PROMOCIONAL 2º LOTE: Unidade R\$ 80,00
- INGRESSO BILHETERIA: Unidade R\$ 100,00
- INGRESSO PASSAPORTE: 10 unidades (para 10 dias de festa) R\$ 350,00

SHOWS

O edital determina que a empresa vencedora do leilão contrate pelo menos 10 shows. A lista de shows sugeridos contempla os seguintes artistas:

Alexandre Pires, Alok, Anitta, Bárões da Pisadinha, Belo, Bruno e Marrone, Capital Inicial, Chitãozinho e Xororó, DJ Dennis, Diego e Victor Hugo, Felipe Araújo, Fernando e Sorocaba, Gustavo Miotto, Gustavo Lima, Guilherme e Benuto, Henrique e Juliano, Hugo e Guilherme, Israel e Rodolfo, João Bosco e Vinícius, João Gomes, João Neto e Frederico, Jorge e Mateus, Jota Quest, Lauana Prado, Leonardo, Luan Santana, Luan Pereira, Maiara e Maraisa, Marcos e Belutti, Mari Fernandes, Mathheus e Kauã, Michel Teló, Murilo Huff, Naiara Azevedo, Natanzinho, Pedro Sampaio, Péricles, Simone Mendes, Sorriso Maroto, Thiaguinho, Tarcísio do Acordeom, Traia Veia, Wesley Safadão, Xande Avião, Xande de Pilares, Yasmin Santos, Zé Felipe, Zé Neto e Cristiano e Zé Vaqueiro.

Abertura do Carnabragança 2026 reúne blocos no Posto de Monta

SECOM/Prefeitura de Bragança Paulista



A abertura oficial do Carnabragança 2026 foi realizada na Passarela do Samba Ricardo Bonini, no Parque de Exposições Dr. Fernando Costa (Posto de Monta), no último domingo, 8.

Promovido pela Prefeitura de Bragança Paulista, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o evento começou com cinco blocos carnavalescos: Os Pé de Cana, Bloco Sallutte, Bloco da Jana, Bloco Bunito eh Nóiz e Bloco Bora Viver. A trilha sonora ficou por conta dos DJs Tiago e Juninho JJ.

A Corte do Carnabragança 2026 também marcou presença, representada pelo Rei Momo Tiago Rufino, a Rainha Yasmin Simões, a Princesa Katy Pagu, a Musa Lu Andrade e o Sambista Mateus Preto, que interagiram com os blocos e com o público.

ESTRUTURA E SEGURANÇA

O evento contou com praça de alimentação e um esquema de segurança com atuação integrada da Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros Civis, seguranças privados, Conselho Tutelar, Juizado de Menores, além do apoio das Secretarias Municipais de Desenvolvimento do Agronegócio, Serviços, Mobilidade Urbana e Saúde, com atendimento do SAMU.

BLOCO DO GUARANÁ

O Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de Bragança Paulista recebeu 1,8 tonelada de alimentos arrecadados durante o tradicional desfile carnavalesco do Bloco do Guaraná, realizado no domingo, 8. A doação irá beneficiar entidades assistenciais cadastradas e famílias em situação de vulnerabilidade cadastradas.

A arrecadação ocorreu durante o desfile que reuniu cerca de 1.500 foliões, entre famílias, crianças, jovens, adultos e idosos, em um ambiente marcado pela convivência comunitária e pelo espírito solidário. A concentração aconteceu no histórico Bar do Tinho, no bairro do Taboão, local de origem do bloco, tradição do município há 50 anos, com percurso até a região central e dispersão nas proximidades do Clube Literário, onde a programação foi encerrada ao som da Banda Bliss.

PROGRAMAÇÃO

A programação segue entre os dias 13 e 17 de fevereiro, com atrações gratuitas e shows musicais:

Carnarena e Carnaparque

Dia 14 de fevereiro

Arena do Lago do Taboão

14h – Banda Áurea

18h – Originais do Samba

21h – Paulinho do Cavaco

Mercado da Zona Norte

“Amílcar Donato Barletta”

14h – Banda Lacrafolia

16h30 – Pagode no Parque (Tejota)

Dia 15 de fevereiro

Arena do Lago do Taboão

14h – Banda Áurea

18h – Thobias da Vai-Vai

21h – Banda Kixabeira

Mercado da Zona Norte

“Amílcar Donato Barletta”

14h – Banda Lacrafolia

16h30 – Pagode no Parque (Pagode do Léo)

Dia 16 de fevereiro

Arena do Lago do Taboão

14h – Banda Áurea

18h – Adryana Ribeiro

21h – Banda Obahia

Mercado da Zona Norte

“Amílcar Donato Barletta”

14h – Banda Lacrafolia

16h30 – Pagode no Parque (Eloquência)

Dia 17 de fevereiro

Arena do Lago do Taboão

14h – Banda Áurea

18h – Eliana de Lima

Mercado da Zona Norte

“Amílcar Donato Barletta”

14h – Banda Lacrafolia

16h30 – Pagode no Parque (Sentido do Samba)

Memórias Bragantinas

Aproveitando este período de Carnaval, apresentamos imagens históricas da festa do momo em Bragança Paulista. Todas estão no grupo de Facebook “Bragança Ontem e Hoje Através de Fotos e Vídeos”, coordenado por Luis Palombello.



Cordão 13 de Maio se apresentando no Carnaval de 1956 ao lado do Cine Bragança



Carnaval 1970 - Praça central (Chico Zamper)



Anuncie com a gente

Apoie o jornalismo
**profissional e
independente**
em nossa cidade

ENTRE EM CONTATO



97294-2780